

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 024/2002

Aos 20 (vinte) dias do mês de novembro de 2002 (dois mil e dois), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **LEANDRO LUIS JOHNER** iniciou a sessão invocando o nome de Deus, e como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a **Ata Nº023/2002**, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº023/2002 **foi aprovada por unanimidade. EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 07 à 20 de novembro de 2002, merecendo destaque: Ofício Circular °1007/2002 da Agência Nacional de Energia Elétrica que informa sobre o direito ao desconto tarifário para consumidores incluídos na Subclasse Residencial Baixa Renda. Ofício CT.Nº982025/2002 da Brasil Telecom que responde a solicitação de implantação de Telefone Público em rua do Município. Ofício 343/2002 da Reitoria da Univates que parabeniza o Município pelo seu Aniversário de 39 anos. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº319-02/2002 do Executivo **QUE ORÇA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL PARA O EXERCÍCIO DE 2003**, retido na sessão do dia 06 de novembro de 2002, colocado em votação e **aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº322-02/2002 **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO CONTRATAR OPERAÇÃO DE CRÉDITO COM O BANCO DO ESTADO DE RIO GRANDE DO SUL S.A. – BANRISUL, COMO AGENTE DO SISTEMA BNDES, PARA FINANCIAMENTO DE OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA URBANA**, retido para estudos por ter sido aprovado pedido de vistas feito pelo Vereador José Flávio Wilgen, que deseja saber quais as obras que o projeto prevê e qual o prazo exato previsto para o pagamento deste financiamento. **O pedido de vistas foi aprovado por cinco votos favoráveis e três contrários.** Projeto de Lei Nº323-02/2002 do Executivo **QUE AUTORIZA CESSÃO DE USO DE TERRENO PARA EMPRESA, aprovado por sete votos favoráveis e um contrário, com a seguinte emenda ao §3º: ... e sua devolução, sem ônus, ao Município a qualquer tempo, caso a empresa beneficiada encerre suas atividades ou se retirar do local.** Proposição 017/2002 do Vereador José Paulo Mallmann **QUE SOLICITA ABERTURA DO GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES AOS DOMINGOS, aprovada por unanimidade.** Proposição 018/2002 do Vereador José Paulo Mallmann **QUE SOLICITA COLOCAÇÃO DE CAIXAS COLETORAS DE LIXO EM LOCAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS NO MUNICÍPIO, aprovada por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART** iniciou seu pronunciamento citando que o proprietário do Posto Mate Amargo, de São Rafael, teria reclamado que há muito tempo está esperando por uma carga de material e uma patrula para fazer serviço de reparo do trevo que dá acesso ao posto. Citou ainda que aquele senhor argumentou que mesmo sendo a sua empresa a décima quinta em arrecadação no Município, não se consegue estes serviços. Acredita o Vereador que os serviços prestados pela Prefeitura devem ser para todos. Quanto a questão dos mosquitos “borrachudos” disse que é preciso uma ação para combater a proliferação destes, pois teve um foco inicial em São Rafael, e agora as comunidades vizinhas já foram atingidas. Disse que a situação está terrível, pois não se tem mais sossego nem mesmo dentro de casa onde eles também vêm. Com relação ao alargamento que pediu na estrada em frente a pizzaria do Sr. Marino Schneider, disse que o trabalho não foi completo. Que há um cabo de aço e poste de luz dentro da valeta, e que isso seria resolvido com um simples pedido para a AESSul para remoção. Acredita o Edil que da forma como está não deve ficar, já que não há espaço suficiente ali para o cruzamento de um automóvel com um caminhão, por ser muito estreito. O tema seguinte tratado pelo Camarista foi quanto ao projeto de lei nº323/2002, o qual votou contra, justificando que sempre foi contra a construção em áreas alagadiças e dessa forma está-se incentivando a construção deste bar e mini-mercado. E quanto à empresa A.E. Döör que se situa em área alagadiça, acredita que não representa grande problema em áreas de enchente, pois

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

bastam os ônibus saírem dali. Já quanto ao bar e mini-mercado alguém terá que fazer a retirada. Acredita que os incentivos devem ser no sentido dos munícipes saírem das áreas alagadiças e não seguirem construindo nestas. Finalizou dizendo que esta era a justificativa do seu voto contra o projeto. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** em primeiro lugar parabenizou a Administração Municipal pelas obras de embelezamento do trevo. Disse que isso é importante, pois é a porta de entrada da cidade, e está ficando bonito, o que causará uma boa impressão aos visitantes. Pediu para que todos os Cruzeirenses cuidem deste local, pois trata-se de um cartão postal da cidade. Lamentou que algumas vezes já aconteceram atos de vandalismo, quando as flores ali plantadas foram arrancadas. Parabenizou os Munícipes de Cruzeiro do Sul pela passagem de seus 39 anos de Emancipação, assim como, todos aqueles que acreditaram em nosso Município há 39 anos atrás. Outro tema abordado pelo Edil foi com relação ao início das obras de construção da creche de São Rafael, coisa que muito já foi discutida na Câmara de Vereadores, dizendo ainda que esta representará uma obra de suma importância para a comunidade beneficiada. Convidou todo povo Cruzeirense para que prestigie a 1ª Feira do Livro, a qual será realizada de 21 a 24 de Novembro no Ginásio Municipal de Esportes, comentando da importância desse tipo de evento e que muitas atrações e brincadeiras serão realizadas. Quanto ao projeto de lei nº322/2002 falou que uma das obras realizadas será a pavimentação da rua Dom Pedro II. Informou que devem ser 8.400 m² com um custo de R\$148.000,00 e recursos próprios do Município. Finalizou dizendo que será a primeira perimetral da cidade, vindo da Rua São José, passando por Dom Pedro II e Emílio Treter Sobrinho, desafogando assim o tráfego da General Neto. Disse ainda que essa será uma obra de grande valia para Cruzeiro do Sul. O vereador **IVO JOSÉ LOEBLEIN** primeiramente parabenizou a raça negra pelo seu Dia da Consciência Negra. Citou o repórter Sr. Flávio do Jornal de Cruzeiro como exemplo de relevantes serviços prestados à cidade, e em sua pessoa cumprimentou a todos da raça negra. Comentou que ainda existe uma discriminação muito grande contra os negros, porém aos poucos esse tabu está se quebrando, fazendo com que aos poucos o ser humano se trate com igualdade. Lembrou que há tempos atrás empresas olhavam para os negros com maus olhos, porém se criou uma consciência plena em todo país de que os valores dever ser iguais e que todos têm a mesma capacidade. Parabenizou pelos negros irem a luta e conseguirem seu objetivo, se igualando aos brancos, e em muitos casos conseguindo melhores posições, comparado a tempos anteriores. Seguindo seu pronunciamento, o Edil fez solicitação para capina em algumas ruas e travessas da cidade. Disse que com a chegada do Natal é importante que as ruas estejam limpas e os cordões das calçadas pintados. Que é urgente tal serviço, pois as últimas chuvas fizeram o capim crescer mais rápido. O próximo assunto foi quanto a uma rampa de acesso para deficientes físicos no Posto de Saúde, atentando que em outros municípios isso já existe, inclusive nas calçadas de passeio. Pediu que essa obra receba prioridade. Por fim, parabenizou o povo Cruzeirense pelo Aniversário do Município e a todos os Prefeitos que já administraram Cruzeiro do Sul. Desejou que todos continuem trabalhando em prol do engrandecimento de nossa cidade. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** primeiramente agradeceu e elogiou o Secretário de Estradas por iniciar obras de recuperação, dizendo que a maioria das estradas estão em boas condições. Se disse preocupado com casos em que funcionários tentam fazer serviço de primeira qualidade e encontram problemas com a Fepam e com a Patram. Citou acontecimento ocorrido quando um funcionário fazia limpeza em uma rua do bairro Passo de Estrela e foi surpreendido pela Patram após uma denúncia. Que uma multa de R\$300,00 foi aplicada ao Secretário de Obras. Disse que o caso se tratava de uma árvore “angico” de pequeno porte, que tinha caído e precisava ser removida. Lamentou profundamente o fato, pois se tratava de um serviço de limpeza. Questionou como poderá o Prefeito autorizar os Secretários executarem limpezas de estradas, já que o Secretário terá que pagar a multa com recursos próprios, pois a Administração não tem nem como laçar as multas para pagamento. Informou que já foi feito recurso da multa, não obtendo êxito, e no dia seguinte é o prazo final para o pagamento. Se disse inconformado com essas autoridades que se acham os donos da verdade e os donos da lei. Que estamos pagando caro por ter a Câmara de Deputados e o Senado aprovado uma lei como esta. Que de nada adianta alguns ficarem sentados em uma cadeira de luxo, colocando coisas no papel sem conhecer a realidade. Ironizou que se hoje cai uma árvore no pátio da casa de um particular, este primeiramente deverá chamar a Fepam para autorizar remoção e decidir quantas outras árvores deverão ser plantadas no lugar daquela que o vento derrubou. Que hoje em dia não se é mais dono de nada. Quanto a resposta da Univates, de que

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

biólogos virão em uma sessão da Câmara para tirar dúvidas quanto ao reflorestamento do Rio Taquari, disse se sentir mais aliviado, pois todos poderão ter conhecimento do que os agricultores ribeirinhos estão sentindo na pele, face as desapropriações impostas pela lei ambiental. Disse que conversou com um dos funcionários que está fazendo o levantamento das propriedades e este alertou de que cada caso é um caso, onde alguns precisam reflorestar mais do que os outros. Disse esperar que o pessoal da Univates traga boas notícias e uma solução para que os pequenos agricultores não percam suas terras, reduzindo-se de alguma forma a metragem de 100 metros exigida. Seguindo seu pronunciamento, o Camarista pediu a colocação urgente de uma lixeira com tampa no ponto da parada de ônibus localizada no cruzamento da rua Frederico Germano Haenssger com a RST453. Argumentou que ali há grande circulação de pedestres, inclusive visitantes de cidades vizinhas que largam seu lixo ali. Que por o lixo estar esparramado ali, cria-se um aspecto de lixão, coisa que fica muito feio e desagradável para quem pega ônibus naquela parada. Quanto ao projeto de lei nº322/2002 que trata da operação de crédito, disse tratar-se de um sistema semelhante ao que foi feito para a execução do asfalto da Rua Frederico Germano Haenssger. Que este na época também foi muito criticado, quando a Administração decidiu fazer tal obra e solicitar aprovação da Câmara. Acredita que hoje todos os vereadores estão orgulhosos por Cruzeiro ter esse acesso asfáltico. Que melhorou principalmente para as comunidades do interior, as quais antes desviavam para Lajeado, deixando de consumir em nosso Município. Considera que é daí que vem a qualidade de uma Administração, mesmo fazendo financiamentos que terão uma parte para os próximos administradores pagar, pois estas obras ficam para aqueles também. Que este exemplo representa economia futura em mão de obra, pois considera como coisa da idade da pedra colocar uma pessoa para capinar capim no paralelepípedo. Que no centro da cidade algumas ruas ficarão mais bonitas com recapeamento asfáltico. Finalizou justificando que aprovou o pedido de vistas para que os vereadores possam tomar melhor conhecimento do projeto, buscando junto à Administração mais informações. O vereador **VICENTE MENOLI KRONBAUER** deu início ao seu discurso se associando aos colegas que o antecederam, parabenizando o Município pela seu Aniversário de 39 anos. Refletiu que é um passado interessante para se olhar e se espelhar naqueles que lideraram a Emancipação de Cruzeiro do Sul, mas que antes mesmo da Emancipação se apegaram à construção do Distrito de Setembrina, Cruzeiro do Sul, São Gabriel da Estrela, e hoje nossa cidade. Disse pensar que deve-se inspirar neles para continuar lutando pelo Município ou sua comunidade. Também associou-se aos colegas que lembraram o Dia Nacional da Consciência Negra, que remete para o grande herói negro que o Brasil teve, que foi Zumbi. Que apesar das pressões, opressões e torturas sofridas pela raça negra, através do Império, dos homens de dinheiro que os exploraram, arrancando-os de sua terra pátria, de suas famílias e jogando-os nos porões de navios e vendendo-os como animais aqui no Brasil, hoje busca-se mudar a história. Disse que nós brancos, quer descendentes de italianos, alemães, europeus, mas principalmente descendentes de portugueses, ingleses, que historicamente junto com Espanha, Portugal EUA patrocinam a espoliação universal, foram os que mais ganharam nessa história. Tiveram aqui os seus representantes, na época, inicialmente com o ciclo da cana-de-açúcar, do café, e que já passaram a contar com a participação do trabalho dos imigrantes alemães e italianos. Que essa é uma parte suja da história de nosso país, que também deve ser olhada e da qual deve vir inspiração para que não se repita, mesmo que de uma forma sutil, a exploração e a opressão já antes ocorrida. Que hoje essa opressão não é mais tão cruel como antigamente, mas tem uma crueldade social e psicológica. Disse ser um momento de reflexão e de ver no negro um semelhante igual a nós, e que este também assim o sinta. Que a humanidade precisa olhar uns aos outros como irmãos solidários, e não olhar o semelhante como alguém que pode produzir para nós e servir de objeto de espoliação. Que é preciso haver uma igualdade universal, pela qual devemos lutar e nos dedicar cada vez mais. Que o exemplo da dedicação de nossos antepassados e das lideranças de Cruzeiro do Sul é ponto positivo para apagar a mancha deixada pela escravidão na história do país. Seguindo seu pronunciamento, o Edil lembrou que na sessão anterior às últimas eleições comentou que no RS estava ocorrendo fato inédito, quanto a habitação popular no meio rural. Que na ocasião, o um colega vereador que o sucedeu na tribuna disse que “talvez se o candidato do governo estivesse na frente das pesquisas, esses contratos não estariam sendo assinados.” Informou que tais contratos foram assinados e que os primeiros agricultores estão recebendo o kit moradia, e que durante essa semana continuou a assinatura de mais 40 convênios com agricultores de Cruzeiro do Sul. Que ainda haverão assinaturas de convênios nos

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Municípios de Mato Leitão, Taquari, entre outros da região e interior do estado do RS. Disse que a Administração do Estado, mesmo perdendo as eleições, não perdeu a seriedade e honradez, coisa que aplica ao processo de transição de governo que está aqui ocorrendo. Que a transição de Governo no Estado será histórica e exemplar, para que não seja denegrida a imagem do Estado, já ocorrida no passado. Em seguida, fez requerimento verbal para que seja fornecido aos autores do pedido de informações, o qual versa sobre cargos em comissão do Município, cópia autenticada da ata de aprovação e do ofício de encaminhamento ao Prefeito, afim de que as providências cabíveis possam ser tomadas. Após isso, disse que se fosse possível decidir entre recapeamento de algumas ruas ou solucionar o problema da Boa Esperança, ficaria com a segunda opção. Disse que talvez a Administração não tenha mais interesse na solução deste problema, pois agora tem um mini-pedágio, e pode haver interesses de que este seja mantido. Que apenas 2 Km de asfalto resolveriam o problema do centro da Boa Esperança e restituiriam a importância histórica que aquela comunidade já teve. Comentou também que no dia 18 do corrente mês, a RBS TV apresentou uma reportagem sobre as lombadas eletrônicas. Estranhou que somente agora esse assunto veio à tona, e além disso não falaram em lombadas eletrônicas, mas sim em pardais mostrando as primeiras. Considerou que a Administração Municipal tenha sido feliz em ainda não ter implantado as tais lombadas eletrônicas, as quais defende, na forma como outros Municípios o fazem, mediante pagamento de comissões para a empresa fornecedora dos equipamentos. Que tal procedimento é ilegal, podendo comprometer os Administradores. Estranhou que durante todo o período do atual governo do Estado, houveram deputados na Assembléia que fizeram dos pardais um cavalo de batalha, dizendo que estes deveriam ser tirados e substituídos por lombadas eletrônicas. Finalizou dizendo acreditar que devem haver motivos escusos por detrás disto e pelo fato desta reportagem ir ao ar somente após transcorrido o período eleitoral. O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** iniciou seu pronunciamento falando sobre as casas populares que o Governo do Estado está disponibilizando para os agricultores, desejando que realmente os beneficiados sejam agricultores ou seus filhos. Disse achar que é uma atitude louvável do governo. Quanto a limpeza do asfalto do Centro até São Rafael, disse achar que a patrula não é a máquina ideal para a execução de tal serviço, pedindo para que o Secretário de Obras e Estradas atente sobre isso, pois ao invés de limpar, a máquina está destruindo o asfalto. Pediu que outra máquina seja ocupada para tanto. Outra coisa que o deixa preocupado é o preço do milho, coisa que está sendo difícil de adquirir e é importante para a alimentação dos rebanhos. Que alguns produtores lhe procuraram preocupados com o preço absurdo que está dificultando a aquisição, e até mesmo sendo exportado enquanto que em certas regiões os animais chegam a morrer por falta de alimento. Considera que isso não poderia acontecer e que os Governos Federal e Estadual devem intervir através de seus Secretários de Agricultura para solucionar o problema. Que agora com a proximidade da colheita, deve o agricultor pensar, antes de vender com um preço mais elevado para a CEASA, em outra saída para que o milho não chegue com um preço tão elevado ao consumidor final. Em seguida, o Edil lamentou sobre o lixo depositado atrás da parada de ônibus da RST453 em São Rafael, concordando com o colega Décio Reiter e dizendo que é uma vergonha tanto para os munícipes quanto para os que pegam o ônibus lá. Que o lixo fica jogado a céu aberto, exposto à chuva, ao sol, aos animais e ao vento. Que muitas localidades jogam o lixo ali, pois não passa caminhão de coleta em suas casas. Que o problema poderia ser amenizado se duas ou três vezes por semana o caminhão passasse nas comunidades como Sampaio, Picada Aurora e parte alta do Município. Pediu saibro e patrolamento para da estrada da Linha Primavera, principalmente na parte alta, onde a estrada precisa de reparos urgentes. Outro pedido feito pelo Camarista, foi de aumento para o funcionalismo público municipal de 12 a 15%, justificando que a gasolina e produtos da cesta básica, como farinha, arroz e feijão subiram muito. Quanto ao projeto de lei nº322/2002, o qual fez pedido de vistas, disse que a Administração não deveria deixar dívidas para as Administrações seguintes. Comentou que o período de 80 meses para pagamento representa 6 anos e 8 meses irá atingir a próxima Administração e parte da seguinte, sendo um período muito longo para pagamento da dívida. Pensa que se não existem recursos próprios para a obra, mesmo sendo importante, deve ser feito menos calçamento. Que por estas ruas já terem calçamento não precisam receber recapeamento. Sugeriu que se fosse aprovado o pedido de R\$700.000,00, se peça R\$100.000,00 a mais para resolver o problema da Boa Esperança. Que essa é uma comunidade forte no Município e merece dois ou três Km de asfaltamento no centro. Finalizou dizendo que é uma comunidade esforçada, tendo uma

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

agricultura forte e por isso merecem uma solução para o seu problema. O vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** iniciou seu discurso se manifestando sobre os 39 anos de Emancipação Político-Administrativa do Município de Cruzeiro do Sul, que tem demonstrado por todos esses anos seu potencial, com ajuda de muitos heróis anônimos. Lembrou também da importância de todos os líderes políticos que fizeram a história desta terra, parabenizando pelo dia 22 de Novembro. Acha que é assim que se constrói, tendo muitas vezes coragem de partir para um desafio. Que os personagens iniciais tiveram a coragem de emancipar, deixando para nós hoje a responsabilidade de administrar. Se solidarizou com os colegas que lembraram do Dia da Consciência Negra. Disse que o Governo do Estado, juntamente com o MOVA (Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos) tornou realidade um trabalho que atinge os excluídos. Frisou que os negros foram muito excluídos, não lhe restando nada mais do que o trabalho braçal, sendo que em Cruzeiro do Sul 39 anos se passaram e são poucos os exemplos em que os negros tiveram igualdade de oportunidades para aos descendentes de europeus, os quais formam a maior etnia colonizadora de nosso Município. Na pessoa do Sr. Flávio Sá, repórter do Jornal de Cruzeiro, parabenizou e estendeu os cumprimentos pelo trabalho de destaque desempenhado em uma sociedade excludente. Em seguida, falou que, de certa forma, tem investido bastante tempo para dialogar com os cidadãos curzeirenses, oportunizando assim sugestões de melhorias na cidade. Que a partir disso, tem o exemplo do Sr. Roque Brandão, taxista, o qual sugeriu a abertura do Ginásio Municipal de Esportes aos finais de semana, coisa que foi objeto de uma de suas proposições. Que essas conversas com jovens e adultos originaram essa iniciativa de fazer com que Cruzeiro do Sul tenha também aos domingos um local à disposição para esportes e lazer. Pediu que o Secretário de Esportes e Secretaria de Educação se engajem nessa idéia, pois existem dados de que nos pequenos municípios o consumo de drogas tem aumentado com maior evidência do que nos grandes centros. Que nos grandes centros o combate ao consumo já está bem mais avançado, devido à uma melhor estrutura. Que o Secretário de Esportes negocie uma alternativa com o ecônomo do ginásio, para que se ofereça essa opção aos jovens, sem a cobrança dos horários. Que essa oportunidade será bastante atraente para os jovens ocuparem este espaço. Da mesma forma, quanto a problemática abordada por alguns colegas que o antecederam, do lixo espalhado no meio rural, disse existe outro exemplo de multiplicador de idéias, referindo-se ao companheiro Sr. Adroaldo de Oliveira, o qual sugeriu uma solução para a questão. Disse não querer ser demagógico querendo que um caminhão passe em todos recantos e de casa em casa para coletar o lixo, pois sabe que isso é inviável. Mas que se coloque caixas ou contêineres apropriados para depositar o lixo até a coleta, em locais de grande circulação, conforme a proposição apresentada. Que essa questão envolverá também um trabalho de conscientização e educação dos agricultores, pois sabe que não é raro acontecer dos filhos destes agricultores chegarem em casa com uma bagagem de conhecimento oferecida na escola, quanto a questão ambiental e separação do lixo, e terem a resistência dos pais. Pediu que a Administração estude com carinho esta proposição. Que a coleta deste lixo deverá ser em períodos de acordo com a demanda. Por fim, fez referência ao ofício nº388 da Promotoria de Justiça da Comarca de Lajeado, o qual trata das cobranças ilegais praticadas no Posto de Saúde de nosso Município. Leu trecho do referido ofício, que diz o seguinte: “Frente ao reconhecimento da prática noticiada, expediu este Órgão Ministerial uma recomendação ao Município de Cruzeiro do Sul, por sua Secretaria de Saúde, para que não mais exija, solicite ou receba qualquer valor pecuniário pelo serviços prestados através do SUS. A considerar que, a partir da data de tal recomendação, não mais se teve notícia de cobrança pelos nominados órgãos de saúde, nos casos de atendimento pelo SUS, bem como as informações prestadas pela Prefeitura Municipal, Conselho Municipal de Saúde e Câmara de Vereadores, promoveu-se de plano o arquivamento do expediente de peças de informação.” Frisou o art. 196 da Constituição Federal, o qual prevê o direito à saúde para o cidadão e dever para a União, Estado e Município. Comentou que a cobrança fere tal artigo da CF. Que a mesma CF prevê uma fiscalização por parte dos vereadores para com os atos do Executivo. Que dessa forma cumpriu com seu dever de fiscalizador, promovendo tal denúncia de cobrança ilegal, e sendo que a cobrança cessou, arquivou-se o processo. O vereador **LEANDRO LUIS JOHNER** acompanhou o colega Paulo Alexandre Mallmann no reconhecimento que fez à Administração, a qual está embelezando o trevo de entrada da cidade. Disse que a bela vista que se tem do local dá uma boa impressão para quem nos visita. Aproveitou para solicitar que sejam também feitos reparados nos buracos daquele trecho. Que estes ainda estão pequenos, porém com a

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ação do tempo e o uso da via aumentarão, resultando em reparos mais difíceis. Citou que na via que passa pelo Bairro Passo de Estrela, há um local onde o barranco cedeu e foi sinalizado próximo ao asfalto. Pediu que tal sinalização seja novamente pintada e que sejam colocadas placas luminosas para que à noite se tenha melhor visibilidade do aviso de perigo de acidentes, evitando assim que estes de fato ocorram. Quanto ao problema dos mosquitos “borrachudos” disse que este teve início na comunidade de São Rafael e já repercutiu a mais de um ano, se proliferando para mais localidades do Município. Disse que essa deve ser uma preocupação da Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente, para que solucione brevemente o problema que atinge à todos, principalmente as crianças das escolas daquela e de outras comunidades. Reconhece que o tempo não tem colaborado para a aplicação do inseticida, que é um larvicida biológico, mas deseja uma solução imediata. Que as fortes chuvas têm tirado o efeito desta tentativa e que assim como São Rafael, outras localidades precisam ser imunizadas. Com relação ao lixo depositado atrás da parada de ônibus, anteriormente já referida, disse que tal problema já foi alvo de discussão nessa casa em oportunidades anteriores. Acredita que a solução para tanto é trocar o local do depósito ou a colocação de uma lixeira maior e com tampa, impedindo assim que o lixo se espalhe. Lembrou de pedido já feito pelo colega Laudemiro Zart, quanto a sinalização daquele cruzamento, e que após essa solicitação já ocorrem alguns acidentes, os quais poderiam ter proporções mais graves. Deseja uma medida corretiva urgente para garantir uma maior segurança dos usuários desta rodovia. Que felizmente nestes acidentes resultaram apenas danos materiais. Opina que um trevo pode ser planejado para o local, ou ainda uma melhor sinalização que reduza o risco de novos acidentes. Em seguida comentou sobre a iniciativa de promover uma Sessão Mirim na Câmara de Vereadores, a qual visa aproximar cada vez mais os jovens do Poder Legislativo. Disse que estes jovens que estão aprendendo na escola sobre política terão a oportunidade de participar de uma sessão da Câmara e depois colocar seus conhecimentos em prática. Que essa proximidade com a comunidade resultará em uma participação cada vez maior na vida política do Município. Que esse espaço que será dado aos jovens, possibilitará que eles se coloquem no lugar dos legisladores, o que pode fazer com que adquiram o gosto pela política e futuramente venham a administrar nossa cidade. Acredita que isso é possível, concedendo espaço a eles e oportunidade para uma conscientização da importância dos Poderes do Município, bem como uma educação política. Por fim, pediu em nome de alguns moradores da comunidade de Linha Primavera, que a Administração implante uma Câmara Mortuária no local onde antes funcionava uma escola e hoje está desativada, ficando o prédio sem utilização. Frisou que o número de óbitos já é considerável e que os cultos de velório estão sendo realizados nas Sociedades Sempre Avante e Campo da Linha Primavera. Também que o investimento para tanto seria baixo e resultaria em uma melhor conservação daquele prédio. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Leandro Luis Johner** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 04 de dezembro de 2002, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 20 DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2002.


DÉCIO JOSÉ REITER
Primeiro Secretário

LEANDRO LUIS JOHNER
Presidente da Câmara de Vereadores